



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ANTIRRACISTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise do livro, *minha mãe é negra sim*

Gabriela Cândido Silva¹, Adriany de Ávila Melo Sampaio²
gabrielasilcandi@gmail.com, adrianyavila2@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia

O presente trabalho refere-se à contação de histórias antirracistas na educação infantil. Desde a infância, as crianças estão acostumadas a ouvir histórias de seus pais, responsáveis e familiares. Aqui, é necessário que se faça um recorte social, de classe e raça. Visto que, diante dessas realidades, muitas crianças não têm acesso ao básico garantido pela constituição brasileira, tais como: educação, saúde, alimentação e moradia. Portanto, a contação de histórias é uma das primeiras formas de estimular a imaginação da criança, essa é uma atividade muito importante na educação infantil.

A utilização de livros de cunho étnico-raciais possibilita a constituição de um espaço lúdico onde sejam desnaturalizadas práticas preconceituosas, racistas e xenofóbicas. A contação de história antirracista também contribui para elevar a autoestima da criança negra. O professor deve utilizar a contação de histórias, de modo que venha levar a criança negra a se sentir pertencente à realidade na qual está inserida.

Nas escolas, a Matriz Africana é muitas vezes esquecida, apesar de sua presença evidente, incluindo as identidades dos nossos alunos, tornando essencial um diálogo mais permanente entre esta cultura e a vida escolar. Aqui no Brasil, por meio da representação da cultura brasileira e da arte de forma geral, é possível conhecer a história dos povos indígenas, do povo negro, entre eles Zumbi dos Palmares, e outros atores fundamentais para a formação do território brasileiro.

No livro “Minha mãe é negra sim” de Patricia Santana, a autora traz nitidamente como que o professor influencia diretamente na vida do aluno, esse é visto como uma referência na sala de aula, o livro permite discutir as relações raciais no Brasil e a naturalização do racismo que se manifesta. É exatamente diante dessa



VII CONGRESSO ÉTNICO-RACIAL

XIV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS



realidade escolar necessário reforçar a lei 10639/2003, garantindo assim um ensino de qualidade para todos os alunos, promovendo a inclusão de todos.

Palavras-chave: Contação de histórias, Étnicos-raciais, Antirracista;

ISSN - 2675-2212

1

Ituiutaba, de 16 a 20 de nov.

2022

ISSN - 2675-2212

2

Ituiutaba, de 16 a 20 de nov. 2022